

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 41, outubro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 41 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 41 de 2025 (29/12/2024 a 11/10/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 41, foram notificados 21.361 casos suspeitos de dengue, dos quais 10.303 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,1% são residentes no DF (n= 9.690). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 575 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 278.017 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

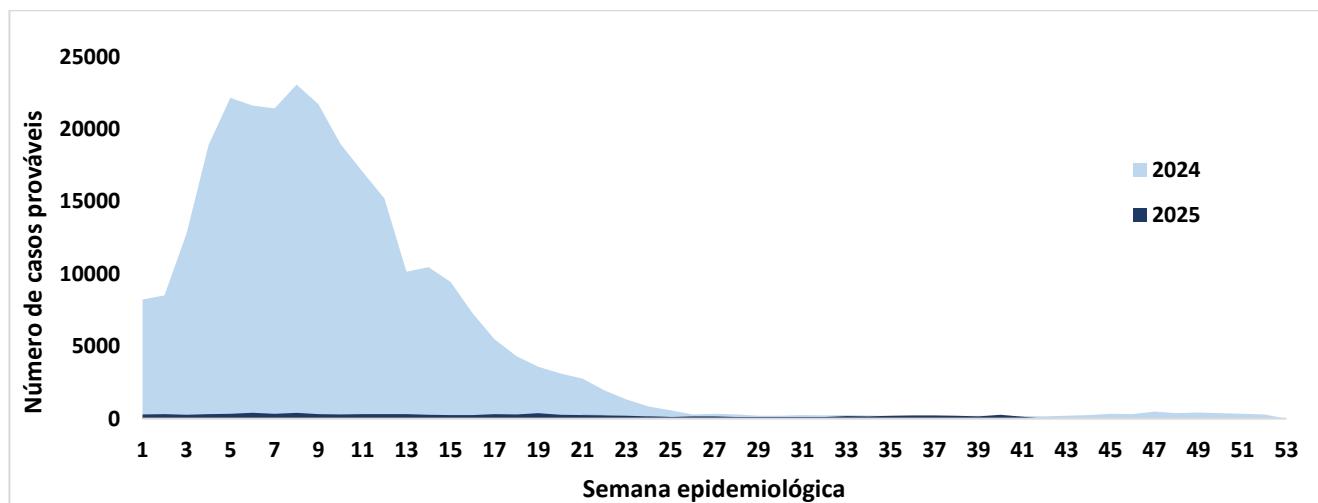
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 41.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	317.829	20.052	-93,7	7.646	1.309	-82,9	21.361
Prováveis	278.017	9.690	-96,5	5.767	613	-89,4	10.303

Fonte: SINAN Online, 14/10/2025

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 41 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto que a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 41.

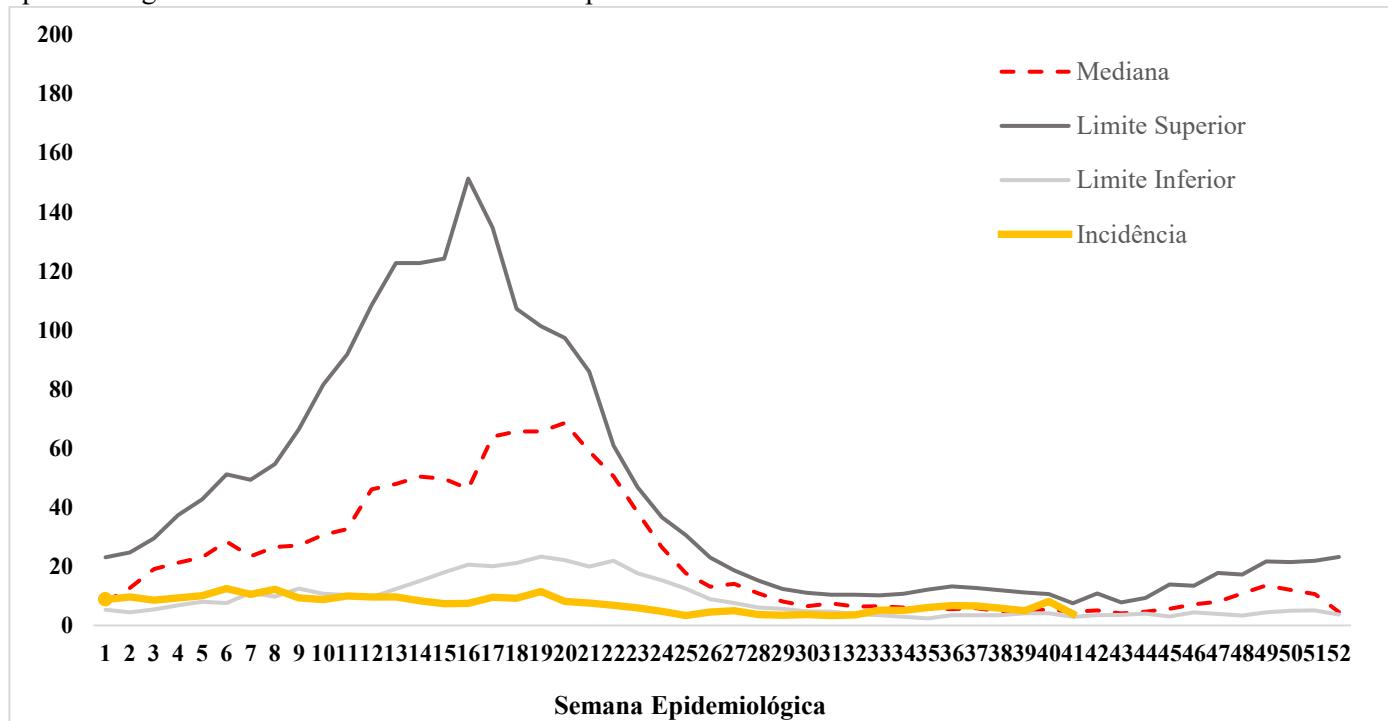


Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 41 de 2025.



Fonte: SINAN Online 14/10/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 328,5 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 411,5 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 370,7 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 361,5 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 41.

	Freqüência	%	Incidência
Sexo			
Ignorado	10	0,10	0,31
Masculino	4216	43,51	273,60
Feminino	5464	56,39	328,53
Faixa etária			
Menor 1 ano	156	1,61	370,66
1 a 4 anos	441	4,55	272,21
5 a 9 anos	567	5,85	288,41
10 a 14 anos	572	5,90	293,29
15 a 19 anos	792	8,17	361,55
20 a 29 anos	2135	22,03	411,55
30 a 39 anos	1694	17,48	320,75
40 a 49 anos	1433	14,79	266,67
50 a 59 anos	861	8,89	219,32
60 a 69 anos	518	5,35	201,61
70 a 79 anos	318	3,28	236,96
80 anos e mais	203	2,09	356,71
Total	9690	100	299,10

Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 41, foram detectadas 177 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 89 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 41.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	12	0	23
NORTE	1	15	55	0	71
OESTE	1	17	1	0	19
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	89	79	0	177

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 14/10/205/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 39 de 2025 foram enviadas 20.659 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,89% Na sazonalidade de 2025/2026, iniciada na 40º SE de 2025, foram processadas até o momento 542 amostras, sem casos detectáveis, com taxa de positividade em zero.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.238), seguida da região Leste (1.389 casos), região Oeste (1.314 casos), região Central (958 casos), região Sul (800 casos), região Norte (593 casos) e região Centro-Sul (512 casos) até a SE 41.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (949), seguida de Samambaia (781 casos prováveis), São Sebastião (642 casos prováveis), Taguatinga (530 casos prováveis) e Plano Piloto (505 casos) até a SE 40. Estas cinco regiões administrativas concentraram 39,75% (n= 3.852) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 41.

Região de Saúde	Casos de Dengue (n)		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13516	958	-92,9
.Cruzeiro	1485	76	-94,9
.Lago Norte	1982	149	-92,5
.Lago Sul	1072	114	-89,4
.Plano Piloto	7125	505	-92,9
.Sudoeste/Octogonal	685	85	-87,6
.Varjão	1167	29	-97,5
02 CENTRO SUL	19432	512	-97,4
.Candangolândia	1001	20	-98,0
.Guará	6894	210	-97,0
.Núcleo Bandeirante	839	25	-97,0
.Park Way	454	27	-94,1
.Riacho Fundo	2876	51	-98,2
.Riacho Fundo II	2882	58	-98,0
.SCIA (Estrutural)	4423	119	-97,3
.Sia	63	2	-96,8
03 LESTE	20662	1389	-93,3
.Itapoã	4999	252	-95,0
.Jardim Botânico	1625	129	-92,1
.Paranoá	4802	366	-92,4
.Sao Sebastião	9236	642	-93,0
04 NORTE	18629	593	-96,8
.Arapoanga	3238	68	-97,9
.Fercal	558	54	-90,3
.Planaltina	6843	178	-97,4
.Sobradinho	4929	157	-96,8
.Sobradinho II	3061	136	-95,6
05 OESTE	53646	1314	-97,6
.Brazlândia	9275	98	-98,9
.Ceilândia	34052	949	-97,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10319	267	-97,4
06 SUDOESTE	57718	2238	-96,1
.Água Quente	231	9	-96,1
.Águas Claras	2325	398	-82,9
.Arriqueira	2168	35	-98,4
.Recanto das Emas	10435	201	-98,1
.Samambaia	22058	781	-96,5
.Taguatinga	14845	530	-96,4
.Vicente Pires	5656	284	-95,0
07 SUL	28345	800	-97,2
.Gama	11978	355	-97,0
.Santa Maria	16367	445	-97,3
08 Em Branco	66064	1886	-97,1
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	278.017	9.690	-97

Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 379,9 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 286,8 casos por 100 mil habitantes e Sudoeste com 251,2 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 567,9 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 501,3 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 477,4 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 41.

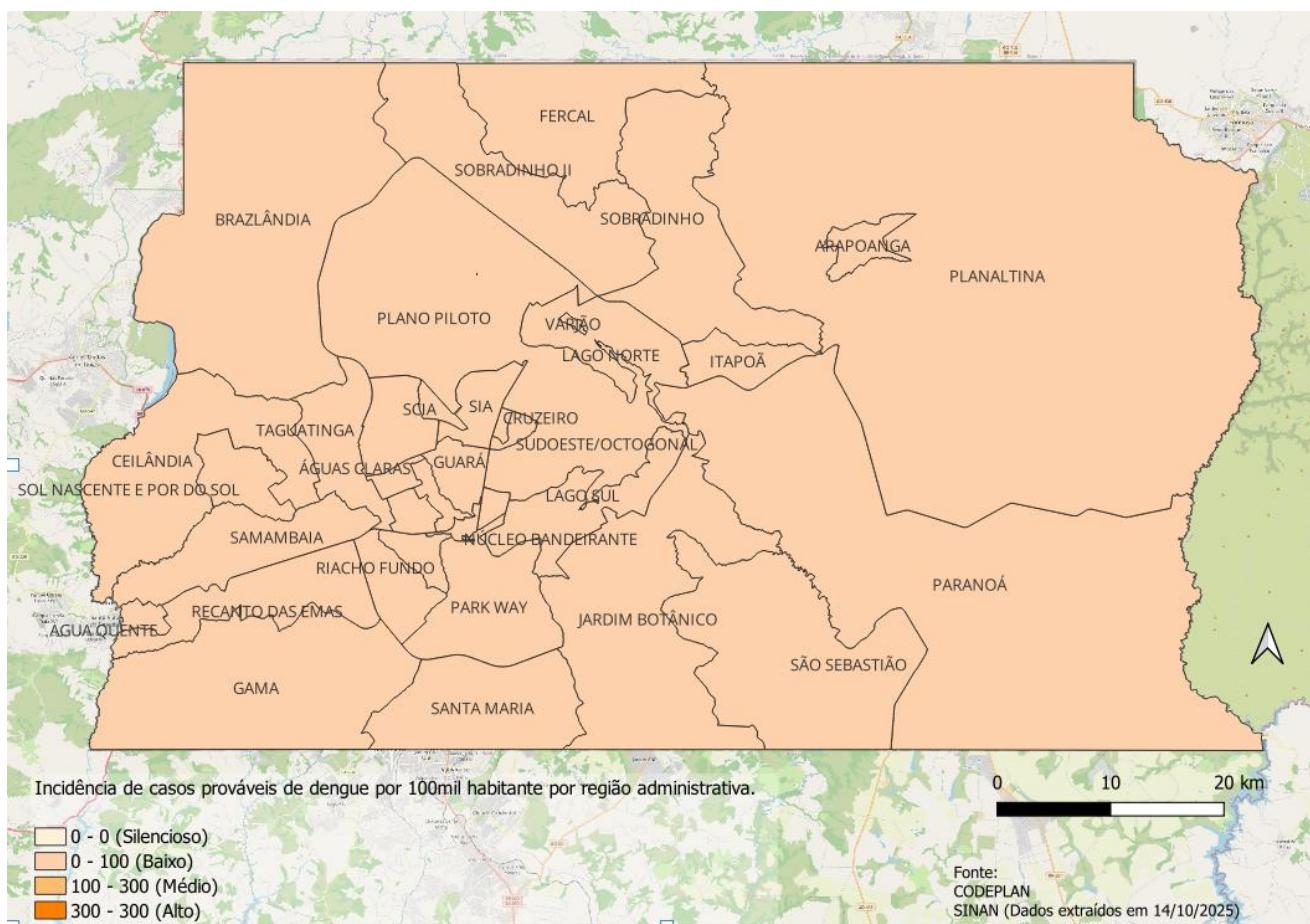
Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
CENTRAL	48,5	34,6	28,8	30,0	29,8	14,7	14,4	14,7	10,8	3,8	230,2
Cruzeiro	29,6	62,4	32,9	29,6	46,0	6,6	6,6	26,3	9,9	0,0	249,7
Lago Norte	51,2	48,6	33,3	63,9	74,2	20,5	28,1	23,0	35,8	2,6	381,1
Lago Sul	71,8	52,2	45,7	39,1	42,4	26,1	29,4	26,1	32,6	6,5	371,9
Plano Piloto	49,5	29,8	28,6	25,7	20,5	14,9	13,3	12,1	4,8	4,0	203,2
Sudoeste/Octogonal	37,8	24,1	12,0	22,4	15,5	10,3	5,2	8,6	6,9	3,4	146,2
Varjão	64,6	21,5	53,9	21,5	86,2	0,0	21,5	10,8	21,5	10,8	312,4
CENTRO-SUL	20,7	21,0	14,6	19,1	21,3	10,9	6,1	8,5	9,3	4,5	136,0
Candangolândia	37,3	24,9	12,4	37,3	6,2	0,0	0,0	6,2	0,0	0,0	124,3
Guará	26,0	26,0	15,1	16,4	21,2	14,4	6,2	9,6	6,2	2,7	143,8
Núcleo Bandeirante	16,2	20,3	8,1	8,1	28,4	4,1	0,0	4,1	4,1	8,1	101,4
ParkWay	16,5	24,7	16,5	12,3	16,5	8,2	8,2	0,0	4,1	4,1	111,1
Riacho Fundo	8,6	30,2	23,7	8,6	12,9	6,5	2,2	4,3	8,6	4,3	109,9
Riacho Fundo II	14,4	10,5	7,9	13,1	19,6	5,2	1,3	2,6	1,3	0,0	75,9
SCIA(Estrutural)	25,1	10,0	20,1	57,7	40,1	25,1	25,1	30,1	45,1	20,1	298,3
Sia	37,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,1	0,0	74,3
LESTE	34,7	57,4	52,0	47,0	47,3	23,0	32,3	32,3	40,5	13,4	379,9
Itapoã	26,6	39,9	31,7	24,6	27,6	17,4	24,6	25,6	31,7	8,2	258,0
Jardim Botânico	25,3	19,0	28,5	31,7	30,1	11,1	19,0	23,7	14,2	1,6	204,2
Paranoá	49,6	73,0	71,7	62,6	60,0	26,1	35,2	41,7	45,7	11,7	477,4
Sao Sebastião	36,7	80,4	67,2	62,5	63,2	31,2	42,9	35,9	57,0	24,2	501,3
NORTE	11,1	14,7	25,7	30,9	34,2	9,8	7,2	6,9	8,5	3,6	152,6
Arapoanga	19,5	15,6	19,5	37,0	23,4	1,9	1,9	5,8	5,8	1,9	132,4
Fercal	0,0	10,5	31,6	115,7	210,3	94,7	63,1	21,0	10,5	10,5	567,9
Planaltina	4,2	6,0	28,1	25,7	25,1	6,0	3,6	3,6	2,4	1,8	106,4
Sobradinho	21,1	31,7	42,3	29,1	40,9	11,9	9,2	7,9	10,6	2,6	207,4
Sobradinho II	11,8	16,5	9,4	29,5	33,0	10,6	9,4	11,8	20,1	8,3	160,5
OESTE	57,1	48,2	33,4	22,4	22,7	13,0	9,6	11,1	19,1	14,5	251,1
Brazilândia	13,5	27,0	18,0	15,0	18,0	13,5	9,0	10,5	16,5	6,0	146,9
Ceilândia	65,3	51,3	37,0	23,8	23,3	13,2	8,7	11,2	18,2	14,0	266,2
Sol Nascente / Por do Sol	57,0	51,0	31,0	22,0	24,0	12,0	13,0	11,0	24,0	22,0	267,0
SUDOESTE	45,6	34,1	26,7	26,4	29,6	19,6	13,6	21,7	25,9	8,0	251,2

Água Quente	15,5	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,2	0,0	15,5	69,6
Águas Claras	88,2	62,1	56,8	23,0	19,9	18,4	10,7	12,3	13,8	0,0	305,4
Arriqueira	20,9	20,9	4,2	12,5	2,1	6,3	2,1	2,1	0,0	2,1	73,0
Recanto das Emas	30,2	18,4	19,9	16,2	13,3	13,3	9,6	10,3	14,0	3,0	148,3
Samambaia	34,8	25,0	23,4	36,7	45,8	28,7	20,4	28,7	38,6	13,2	295,4
Taguatinga	50,1	41,8	23,9	24,4	26,2	12,0	12,0	22,5	22,1	8,7	243,6
Vicente Pires	45,1	35,4	25,6	32,9	50,0	34,1	15,8	41,4	53,6	12,2	346,2
SUL	36,2	46,6	47,3	34,4	29,8	15,4	11,5	14,7	41,6	9,3	286,8
Gama	43,6	38,2	30,7	21,8	27,3	13,0	8,9	17,0	35,4	6,1	242,0
Santa Maria	28,0	56,0	65,8	48,4	32,5	18,1	14,4	12,1	48,4	12,9	336,5
Em Branco	6,1	8,8	10,4	6,5	7,9	4,1	3,5	5,3	4,7	0,9	58,2
DF	44,9	45,1	41,5	35,4	38,1	19,9	16,8	21,6	26,6	9,2	299,1

Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 38 de 2025 e SE 41 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período todas as regiões administrativas estão classificadas com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 38 a SE 41 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações. Codeplan, projeções populacionais, extração em 03/2025

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 38 a 41 (07/09/2025 a 11/10/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
São Sebastião	60,13	Baixa
SCIA (Estrutural)	47,63	Baixa
Santa Maria	40,83	Baixa
SIA	37,15	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	37,01	Baixa
Vicente Pires	36,57	Baixa
Paranoá	36,52	Baixa
Samambaia	31,01	Baixa
Ceilândia	27,77	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Itapoã	23,55	Baixa

Lago Norte	23,02	Baixa
Sobradinho II	21,24	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Gama	19,09	Baixa
Brazlândia	16,48	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Taguatinga	15,17	Baixa
Park Way	12,35	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,17	Baixa
Varjão	10,77	Baixa
Recanto das Emas	10,33	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,88	Baixa
Plano Piloto	6,84	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Riacho Fundo II	6,55	Baixa
Candangolândia	6,21	Baixa
Águas Claras	6,14	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Guará	5,48	Baixa
Sobradinho	5,28	Baixa
Jardim Botânico	4,75	Baixa
Planaltina	2,99	Baixa
Riacho Fundo I	2,16	Baixa
Arriqueiras	2,09	Baixa

Fonte: SINAN Online, 14/10/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 41 de 2025, foram notificados 38 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 41.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	818	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	965	54	48	3	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	4	0	0
OESTE	3315	90	87	1	0	0
SUDOESTE	2492	152	130	5	1	1
SUL	754	58	30	5	0	0
Em Branco	1366	18	0	4	1	0
DF	11737	508	441	38	2	1

Fonte: SINAN Online, 11/10/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Aline Factur dos Santos Paes Leme- - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br